**EU SOU A VIDEIRA**

Pr Neumoel Stina

Você já sentiu a deliciosa sensação de estar ligado a Jesus? O que fazer para estar sempre conectado com o Divino Mestre? O que Jesus disse a este respeito?

O título da palestra de hoje é: EU SOU A VIDEIRA.

Todas as vezes que abro a Bíblia para ler, encontro tesouros de imenso valor. E um destes tesouros é descobrir a maneira com que Jesus abriu a mente dos discípulos para que eles pudessem sempre estar ligados a Ele, mesmo depois de Sua morte.

No livro de João no capítulo 15, Jesus conforta seus discípulos dizendo:

“Eu Sou a Videira verdadeira. . . permanecei em mim, e eu permanecerei em vós”. João 15: 1 e 4. O resumo é que Jesus é a videira e cada discípulo, cada seguidor, cada cristão é um ramo.

Depois da última ceia, Jesus e os discípulos foram para o Monte das Oliveiras. Jesus tinha costume de se retirar e ir para este Monte para refazer as forças e também para ficar em íntima comunhão com o Pai.

E durante o caminho Jesus usou a ilustração da videira. Ele disse : Eu Sou a Videira.

Em vez de escolher a palmeira ou o cedro, ou então o vigoroso carvalho, Jesus escolheu a videira. Talvez porque as outras arvores fossem majestosas por si próprias e conseguiam manter-se em pé sozinhas.

Mas a videira não. Ela precisa de grades para se entrelaçar e assim seus galhos crescem em direção ao céu. Jesus em Sua humanidade, dependia do poder divino. Ele mesmo disse: “Eu não posso de Mim mesmo fazer coisa alguma.” João 5:30.

Os judeus consideravam a videira como a mais nobre das plantas, também a videira representava tudo quanto é poderoso e frutífero. Israel era representado por uma videira plantada por Deus na terra prometida. Eles julgavam que estariam salvos enquanto estivessem ligados a Israel.

Porém Jesus disse: “Eu sou a Videira verdadeira, e Meu Pai é o Lavrador.” João 15:1. Nos Montes da Palestina Deus plantou a Videira que é Jesus. Muitas pessoas foram atraídas a Jesus e reconheceram nEle a origem divina.

Porém para os guias religiosos da época, Jesus parecia uma raiz em terra seca. Não deram importância a Jesus. Humilharam, esmagaram e pisaram a Videira.

A figura da videira é um símbolo perfeito. Quando Jesus disse: Eu Sou a Videira e vocês são os ramos, Ele quis dizer que a ligação dos ramos com a videira, representa a relação que devemos ter com os Céus, na pessoa de Jesus.

Quando estamos ligados à Videira, recebemos forças como que um renovo, que é enxertado na videira viva, e fibra por fibra, veia por veia, imerge no tronco.

A vida da videira torna-se a vida do ramo. Assim a alma morta em ofensas e pecados recebe vida, diante da ligação com Jesus. E é pela fé em nosso Salvador pessoal, que é formada esta união.

E é maravilhoso estar ligado a Jesus, nosso Salvador pessoal e dEle recebermos forças para viver o dia a dia.

Porém o próprio Jesus disse: “Permanecei em Mim, e Eu permanecerei em vós: como o ramo de si mesmo, não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim.” João 15:4

Separado da videira o ramo não pode sobreviver. A raiz é Jesus. A raiz por meio dos galhos, envia a nutrição aos ramos mais afastados. Dessa mesma maneira Jesus comunica a todas as pessoas que estão ligadas a Ele, a corrente do vigor espiritual.

Como o ramo é nutrido pela seiva, quase que sem cessar, da videira, assim deve o cristão se apegar à Videira verdadeira, e dEla receber força e poder para vencer o mal.

Outro aspecto muito importante da parábola da videira é o dar frutos. O resultado natural quando um ramo permanece ligado à videira é dar frutos.

Dar frutos significa que a mensagem da salvação não deve ficar limitada somente a nós. Quando a videira dá frutos esses frutos servem para alimentar e conseqüentemente são úteis para as pessoas.

Assim é o cristão que dá frutos. Sua vida quando ligada à Videira verdadeira que é Jesus, será uma fonte inesgotável do amor, pronta para ajudar a todos que necessitem de uma palavra de ânimo.

“O objetivo da vida cristã é a frutificação, a reprodução do caráter de Cristo no crente, para que Se possa reproduzir em outros.” – *Parábolas de Jesus,*  pág 67

O mais importante de tudo isso é reconhecer Jesus como nosso Salvador pessoal. Se deixarmos de reconhecer a Jesus como nosso Salvador, mesmo que pretendamos ser cristãos, jamais poderemos produzir bons frutos.

Devemos participar da natureza de Jesus, com o poder que Ele nos dá de vencermos as tentações que enfrentamos. Devemos deixar que Jesus opere em nós o Seu querer e efetuar.

Se deixarmos de participar da natureza de Jesus, não produziremos frutos. Se não produzirmos frutos, finalmente nos desligaremos de Jesus. Se por outro lado permanecermos em Jesus seremos ramos vivos e produtivos.

E a união que teremos com Jesus, que é o resultado de uma contínua comunhão, nos tornará livres. E a liberdade derivada desta união nos trará a paz de que necessitamos.

E esta união com Jesus, resulta da constante leitura da Bíblia e fervorosa de uma vida de fervorosa oração.

Gostaria você de ser o ramo que vem da Videira verdadeira? Gostaria você de ser um ramo produtivo? Nada trará mais paz e liberdade do que estar do ligado a Jesus.

Medite nisto, enquanto você ouve o quarteto Arautos do Rei.